



Ele Ressuscitou e conosco sempre está

Milhares de fiéis participaram das celebrações da Semana Santa P05

PAULO GOMES MTB 65787/SP



JURACY SCARAVATTI



ROSILEY LOURENÇO



Dom Fernando celebra 20 anos de episcopado P07

ROSILEY LOURENÇO



Claretianos festejam 90 anos de missão na cidade de Rio Claro P03

ASSESSORIA CLARETIANA



Nova presidência na CNBB será eleita durante a 57ª Assembleia Geral P10

Missionários presentes na Diocese continuam com campanha para ajudar Moçambique P11

EDITORIAL

A vitória da Cruz



O caminho da Cruz foi o caminho escolhido pela Santíssima Trindade para chegar ao triunfo da Ressurreição: a vitória de Cristo Ressuscitado sobre o pecado, o demônio e a morte.

O Redentor nos oferece vida nova e, em sua Cruz, nos revela a imensidão do amor de Deus por nós. Se Páscoa é passagem, nossa Páscoa em Cristo é vida nova; saímos da morte para a Vida, do pecado para a graça.

É verdade que o espírito de desprendimento, a disposição alegre de tomar a Cruz, o esquecimento de nós mesmos, devem estar sempre a postos na alma do cristão, mas não é menos verdade que encontramos a Deus em inúmeras tarefas do cotidiano, em tempos de oração pessoal e comunitária, em conversas, em momentos de amor e amizade, situações cotidianas que nos santificam tanto como um sacrifício difícil feito com o mesmo amor.

As chagas vitoriosas de Cristo anunciam o motivo da celebração Pascal: a vitória de um Deus que derrama seu espírito sobre nós e os seus frutos: *alegria, amor, paz, paciência, bondade...* (cf. Gál 5,22). A grande inspiração deste tempo é a alegria de saber que somos amados e, apesar de nossas fraquezas, o sacrifício da Cruz comunica um amor disposto a tudo. Este sacrifício é um convite a permanecermos junto d'Ele aos pés da Cruz, a nos alegrarmos numa entrega total como Ele fez, a vivermos nossa fé com verdade e caridade.



Pe. Kleber Fernandes Danelon
Coordenador Diocesano de Pastoral
(Desde agosto de 2016)

DIOCESE 75 ANOS - REFLEXÕES

Breve histórico dos Planos de Pastoral da Diocese de Piracicaba

- Parte 2

Na primeira parte do artigo na edição anterior pudemos apresentar os quatro primeiros Planos de Pastoral da Diocese de Piracicaba. Celebrar o jubileu de brilhante de sua criação e instalação é ocasião ímpar para recordar sua história pastoral e vislumbrar o caminho percorrido com a graça divina.

A partir da renúncia de Dom Eduardo Koaik ao governo pastoral da Diocese de Piracicaba, em 2002, foi elaborado então o V Plano de Pastoral, sob o pastoreio do novo bispo diocesano, o piracicabano Dom Moacyr José Vitti (CSS), estando à frente desses trabalhos pastorais, novamente, o padre Reinaldo César Demarchi como Coordenador Diocesano de Pastoral. O objetivo geral do V Plano era: *"Evangeliizar, proclamando a Boa-Nova de Jesus Cristo, caminho para a santidade, por meio do serviço, diálogo, anúncio e testemunho de comunhão, à luz da evangélica opção pelos pobres, promovendo a dignidade da pessoa, renovando a comunidade, formando o povo de Deus e participando da construção de uma sociedade justa e solidária, a caminho do Reino definitivo"*. As prioridades pastorais do V Plano eram: a) Formação humana e cristã; b) Pequenas Comunidades; c) Cidadania e presença da Igreja na Sociedade; em cada uma dessas prioridades apresentavam-se também diversas "pistas de ação". O V Plano de Pastoral foi aprovado às vésperas da transferência de Dom Moacyr para a Arquidiocese de Curitiba (PR), e, infelizmente, não foi promulgado em tempo hábil.

Após o período de vacância do governo pastoral da Diocese de Piracicaba, o novo bispo diocesano Dom Fernando Mason (OFMConv), tendo como Coordenador Diocesano de Pastoral o padre Jucimar Bitencourt, aprovou o VI Plano de Pastoral, para vigorar nos anos 2011 a 2015. Sua beleza consistia em ser fruto de um belo e longo processo de "Revisão Ampla" de todas as estruturas e organismos da Diocese de Piracicaba durante os anos de 2007 a 2011. Tinha como seu objetivo geral: *"Evan-*

gelizar, a partir do encontro com Jesus Cristo, como discípulos missionários, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, promovendo a dignidade da pessoa, renovando a comunidade, participando da construção de uma sociedade justa e solidária 'para que todos tenham Vida e a tenham em abundância' (Jo 10,10)". Diferentemente dos demais Planos então existentes, esse não apresentava mais as chamadas "prioridades pastorais", pois procurava apresentar a tarefa completa da Igreja, e não apenas alguns elementos a serem colocados em prática. Nesse VI Plano constavam também, em forma de apêndice, novos estatutos para os conselhos diocesanos de presbíteros e da Comissão dos Diáconos, os regimentos para o Conselho Diocesano de Pastoral, para as Regiões Pastorais, os Conselhos de Pastorais Paroquiais (CPP) e de Assuntos Econômicos (CAEP). A reestruturação das pastorais se dava através da criação de 9 Comissões Diocesanas, e toda as equipes tinham metas a curto, médio e longo prazos.

O VII e atual Plano de Pastoral foi aprovado em 2015 para entrar em vigor a partir de 2016, tendo à frente o padre Aparecido Barbosa como então Coordenador Diocesano de Pastoral. Diferentemente dos demais Planos que estiveram em vigor, não apresenta um Objetivo Geral, mas faz eco ao objetivo geral das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2015-2019 (Doc. 102 da CNBB), a saber: *"Evangeliizar, a partir de Jesus Cristo, na força do Espírito Santo, como Igreja discípula, missionária, profética e misericordiosa, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para que todos tenham vida, rumo ao Reino definitivo"*. Nele, como no Plano anterior, insiste-se em não se estabelecer "prioridades pastorais", mas fortalecer as cinco urgências apresentadas pela CNBB à Igreja do Brasil: a) "Igreja em estado permanente de missão", b) "Igreja, casa de iniciação à vida cristã", c) "Igreja, lugar de animação bíblica

da vida e da pastoral", d) "Igreja, comunidade de comunidades", e) "Igreja, a serviço da vida plena para todos". Aponta a urgência de promover uma evangelização querigmática, de colaborar com o processo de conversão missionária e pastoral de nossas Paróquias à luz do projeto diocesano da "Missão Permanente", apresenta o perfil de uma nova Paróquia, setorizada, formada por uma rede de comunidade de comunidades, com catequese permanente, oferta sacramental para todos e respeito e acolhida da religiosidade popular. Apresenta também o compromisso pastoral, a reorganização da estrutura dos organismos diocesanos em seis Comissões Diocesanas com suas novas metas, sem, no entanto evidenciar qualquer classificação em prazos. Contém, de modo original, as orientações para a implementação desse Plano. No apêndice, apresenta os novos e atuais estatutos para o Conselho de Presbíteros, o Diaconato e o Conselho Diocesano de Diáconos, os regimentos do Conselho Diocesano de Pastoral, das Regiões Pastorais, do CPP e CAEP.

Durante 75 anos a Diocese de Piracicaba viveu sua ação evangelizadora, missionária e pastoral sob a égide de seus sete Planos de Pastoral, que foram elaborados, cada um a seu tempo e modalidade, com ampla consulta aos ministros ordenados, religiosos(as) e cristãos leigos e leigas.

O Plano de Pastoral não é um documento da Igreja Particular para ficar no papel e nas nossas estantes. Não é um instrumento de trabalho para ser usado apenas por quem o desejar. Indica um caminho seguro para a construção da identidade de nossa Igreja Diocesana.

Recordar a existência e a história desses Planos de Pastoral permite-nos lançar luz e esperança nos passos já dados e no caminho ainda a ser percorrido, para que sejamos, cada vez mais, uma "Igreja discípula, missionária e misericordiosa".

(Leia a primeira parte desse artigo no site da Diocese www.diocesedepiracicaba.org.br)

EM FOCO

ANO XIII | Edição 130 | Maio 2019

Bispo Diocesano: Dom Fernando Mason
Coordenador Diocesano de Pastoral: Pe. Kleber Fernandes Danelon
Diretor de Comunicação: Pe. Anselmo Cardoso Martiniano
Jornalista responsável e redatora: Rosiley Lourenço (MTb 24.155)
Assessoria de Comunicação: Paula E. V. Rissatto Françaia e Rosiley Lourenço
Projeto Gráfico / Diagramação: Skanner Projetos Gráficos
Administração e Redação: Av. Independência, 1.146 - Bairro Alto
Piracicaba-SP - Cep: 13.419-155 - Fone: (19) 2106.7556
www.diocesedepiracicaba.org.br - emfoco@diocesedepiracicaba.org.br

Tiragem: 35.000 exemplares
Circulação gratuita em: Águas de São Pedro, Capivari, Charqueada, Corumbataí, Ipeúna, Mombuca, Piracicaba, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara D'Oeste, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra e São Pedro

Impressão: O Liberal (Americana/SP)
Publicação oficial da Diocese de Piracicaba
Os artigos são de inteira responsabilidade de seus autores.
Permitida sua reprodução desde que se mencione a fonte.

MISSIONARIDADE

Claretianos celebram 90 anos de missão na cidade de Rio Claro

Missa de Ação de Graças e inauguração de Memorial será em 1º de junho, às 10h, na Centro Claretiano

No ano em que a Diocese de Piracicaba celebra o Jubileu de Brilhante, a Congregação dos Missionários Claretianos festeja 90 anos de sua presença na cidade de Rio Claro. Atuando na região, antes mesmo da criação e instalação de nossa Igreja Particular, a Congregação sempre caminhou em comunhão com a diocese e foi responsável pela administração de muitas paróquias na cidade de Rio Claro.

Os missionários claretianos estiveram à frente das paróquias: Bom Jesus, Espírito Santo, São José Operário e, atualmente, são responsáveis pela Paróquia São Pedro e São Paulo. Os religiosos também atuaram durante vários anos como capelães da então Capela Curada Nossa Senhora da Conceição, na cidade de Ipeúna.

Na verdade, a presença claretiana confunde-se até mesmo com a história da cidade. Essa contextualização é essencial para se entender o desenvolvimento e o envolvimento missionário dos religiosos com o município.

Para celebrar este momento uma extensa programação foi desenvolvida pela Comissão dos 90 anos da Congregação, entre ela, está o lançamento do "Documentário dos 90 anos", no dia 29 de maio, às 20h pela TV Claret e no dia 1º de junho, às 10h, no Claretiano - Centro Universitário de Rio Claro, localizado na Avenida Santo Antônio Maria Claret, 1724, acontecerá a celebração da Missa de Ação de Graças aos 90 anos e, em seguida, às 11h30, a inauguração do Memorial Claretiano.

A Congregação dos Missionários Claretianos foi fundada em 16 de julho de 1849, em Vic, região da Catalunha (Espanha), criada por Antônio Maria Claret e mais cinco amigos sacerdotes. O objetivo deles consistia em anunciar o evangelho

de Jesus Cristo para o mundo, de todas as formas possíveis, por meio de trabalho missionário. A partir daí, a Congregação se difundiu pelo mundo.

No Brasil, os Claretianos chegaram em 1895, quando um grupo de jovens missionários espanhóis chegou ao Porto de Santos para o trabalho de evangelização. Já na cidade de Rio Claro, a história dos Missionários Claretianos começou em 1929, com a criação do Seminário Claretiano.

Nesses 90 anos a história da congregação e da cidade de entrelaçaram. Nos primeiros anos a missão era o ensino para os jovens seminaristas, depois a missão foi ampliada para áreas de educação e comunicação.

Em 1971 foi criada a Sociedade Rioclarense de Ensino Superior, que em parceria com os Claretianos, fundou a FACCO (Faculdade de Ciências Contábeis, no ano de 1972; no mesmo ano a FATERC (Faculdade de Tecnologia de Rio Claro, e, em 1981 o IPETERC (Instituto de Pesquisa de Tecnologia de Rio Claro). Em 1990, além da ação educacional, a Sociedade Rioclarense de Ensino Superior fundou a TV Rio Claro.

Anos mais tarde, em 1996, os Missionários Claretianos assumem a Sociedade Rioclarense de Ensino e, no ano de 1997, todas as instituições de ensino incluindo o Colégio Integrado Universitário passaram a funcionar nas dependências do Seminário. Com isso, as antigas faculdades ligadas à Sociedade Rioclarense de Ensino passaram a ser conhecidas como Faculdades Integradas Claretianas.

No ano de 2005 foi fundado o Projeto Social Terra Nova, ampliando as atividades sociais dos missionários em Rio Claro e foram iniciadas as transmissões da Rádio Claretiana FM. E, no ano seguinte,



Comissão dos 90 anos junto ao colégio Claretiano, em Rio Claro



Seminaristas e padres Claretianos na década de 40 em Rio Claro

devido ao crescimento no setor de comunicação, foi fundada a Rede Claret de Comunicação, englobando a emissora de TV e a de rádio.

Dez anos depois, em 2015 a congregação promoveu uma nova estrutura: o Claretiano - Rede de Educação que, desde então, uniu as unidades educativas do Brasil. Já em 2018, o Claretiano - Faculdade de Rio Claro tornou-se Centro Universitário, iniciando uma nova

fase de conquistas na cidade. Com essa atualização, a instituição se tornou autônoma na oferta de cursos de graduação e pós-graduação e confirma hoje a sua tradição na educação.

A Diocese de Piracicaba é grata pelos 90 anos da presença da Congregação dos Missionários Claretianos na missão de evangelização do povo do Deus, seja nas paróquias, nas instituições de ensino e pelos meios de comunicação.

Unidade do Coração

NOVO SERVIÇO ANGIOTOMOGRAFIA DE CORONÁRIAS

Tecnologia de ponta realiza exame não invasivo de Angiotomografia de Coronárias, permitindo visualização tridimensional das estruturas e artérias do coração.

Mais um serviço diferenciado da Unimed em sua Unidade do Coração.

unimedpiracicaba.com.br

[in](#) [@](#) [f](#)

Unimed Piracicaba

somoscoop

Tomógrafo Aquilion Prime (Canon Medical Systems Europe)

Responsável Técnico: Dr. Carlos Joussef - CRM-SP 46.569

ANS - nº 31572-9

TEATRO

Paixão de Cristo: fé e arte que emocionam

Espetáculos reviveram os últimos dias de Jesus antes de sua ressurreição

É na Semana Santa que ocorre o espetáculo "Paixão de Cristo" em muitas cidades brasileiras. A encenação sempre busca narrar os últimos dias de Jesus Cristo na terra antes de sua morte e ressurreição. Em nossa diocese a montagem ocorreu em várias cidades, sendo que as mais tradicionais foram de Piracicaba e Santa Bárbara d'Oeste. Já nas paróquias muitos grupos de jovens e fiéis se uniram este ano para reviver a Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor.

Em Piracicaba o espetáculo teatral "Paixão de Cristo", realizado sempre na Semana Santa, há três décadas pela Associação Cultural e Teatral Guarantã, no Engenho Central, reuniu um elenco de aproximadamente 350 voluntários. Todos os anos a montagem emociona milhares de pessoas durante a Semana Santa. Em Santa Bárbara d'Oeste a encenação da "Via Crucis",

realizada no Pátio da Usina Santa Bárbara, uniu 150 pessoas, que através da arte surpreende o público ao relembrar o caminho percorrido por Jesus Cristo para a nossa salvação.

Já em Rio das Pedras, um elenco formado por 150 pessoas apresentou o espetáculo Paixão de Cristo, nos dias 13 e 14 de abril, que, como forma de ingresso para arqui-bancada contou com a doação de alimentos. Ao todo foram coletados 900 quilos em produtos, que serão destinados às famílias carentes assistidas pelos Vicentinos.

A encenação da "Paixão de Cristo" serve de lembrança de que Jesus se deixou pregar na Cruz para nos redimir de todo o pecado e de que ressuscitou para nos dar de presente a vida eterna.



Paixão de Cristo reuniu 150 atores na cidade de Rio das Pedras



Em Santa Bárbara d'Oeste a Via Crucis emocionou o público



Realizada pela Associação Guarantã a Paixão de Cristo de Piracicaba levou mais de 15 mil pessoas ao Engenho Central

FESTA JUNINA

- Dom Bosco São Mário 25.05 a partir das 17h
- Dom Bosco Assunção 01.06 das 9h às 20h30
- Dom Bosco Cidade Alta 08.06 das 9h às 20h30

DOM BOSCO PIRACICABA
www.domboscopira.com.br

Dia das Mães Nobel

Presenteie com amor, carinho e histórias pra contar!

Nobel Shopping Piracicaba (19) 3403-2727 @nobelshoppingpiracicaba

Nobel
A maior rede de livrarias do Brasil

SEMANA SANTA

Ele ressuscitou e conosco sempre está

Milhares de fiéis participaram das celebrações da Semana Santa

“Ele não está aqui! Ressuscitou!” (Lc 24,6). Ápice da Semana Santa, o Domingo de Páscoa da Ressurreição nos faz recordar que o Senhor Jesus não permaneceu na cruz e nem no calvário. Ele caminha no meio de nós. Ele está vivo na sua Igreja e no coração de toda pessoa de boa vontade (Lc 2,14)!

Todo Igreja viveu com grande intensidade a Semana Santa, momento litúrgico mais importante para os cristãos católicos. Em nossa diocese foi fervorosa a participação de milhares de fiéis em todas as 69 paróquias e dezenas de capelas dos 15 municípios que compõem nossa Igreja Particular.

As celebrações tiveram início com a missa do Domingo de Ramos e Paixão do Senhor, celebrada no dia 14, quando recordamos a entrada triunfal de Jesus na cidade Santa de Jerusalém. Prosseguindo as atividades religiosas, na segunda, terça e quarta-feira, muitas paróquias realizaram celebrações especiais nesses dias, como procissões, vias-sacras, celebrações penitenciais e outras, procurando realçar o sentido da Semana Santa.

Ainda dentro da programação da Semana Santa ocorreu na Sé Catedral Santo Antônio, em Piracicaba, na quarta-feira da Semana Santa, a Missa do Santo Crisma, também chama-

da “Missa dos Santos Óleos” ou “Missa da Unidade”, quando são abençoados os óleos dos Catecúmenos e dos Enfermos e também é confeccionado e consagrado o óleo do Santo Crisma. A celebração foi presidida pelo bispo diocesano Dom Fernando Mason e concelebrada por todos os párocos e demais sacerdotes, além da presença dos diáconos permanentes e representantes de todas as comunidades paroquiais. Nessa missa os padres mais uma vez reafirmaram o compromisso de servir a Jesus Cristo, com a renovação das promessas sacerdotais.

O apogeu da Semana Santa foi vivido com o Tríduo Pascal. São os três dias santos em que os cristãos recordam a entrega total de Nosso Senhor Jesus à humanidade, recordam a instituição da eucaristia, do sacerdócio e do mandamento novo, a Paixão do Senhor e sua triunfal ressurreição na Vigília Pascal.

Os cristãos vivem agora o Tempo Pascal, tempo de alegria e exultação pela ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, que se encerra com a Festa de Pentecostes.



Dom Fernando durante a missa dos Santos Óleos na Catedral



Celebração do domingo de Ramos na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Ipeúna



Vigília Pascal à luz do Cristo ressuscitado no meio do povo na Paróquia N. Sra. Aparecida, em Rio Claro



Procissão do Senhor Morto na Paróquia Imaculada Conceição, em Piracicaba



Dom Fernando Mason durante a celebração da Sexta-feira Santa



Fiéis durante a adoração da Cruz na Paróquia N. Sra. de Fátima, em Capivari

“No Sicredi, o meu dinheiro é tratado com transparência.”

Daniel

Para nós, confiança é vital. Por isso, cuidamos da sua vida financeira de uma forma transparente, descomplicada e com um atendimento próximo.

Faça como o Daniel e venha crescer com a gente.

| Abra uma conta na Sicredi União PR/SP.



JUBILEU DE BRILHANTE



Nossa Senhora dos Prazeres



Santuário Nossa Senhora dos Prazeres



Santuário Nossa Senhora da Boa Morte

Santuários Marianos: devoção à mãe de Jesus

A devoção a Maria - Mãe de Jesus e nossa por adoção - é marca do cristão católico. Na Diocese de Piracicaba esta devoção está presente nas diversas paróquias e capelas que têm Maria como sua padroeira, incluindo os dois Santuários Marianos: Nossa Senhora dos Prazeres, na cidade de Piracicaba, e Nossa Senhora da Boa Morte e Assunção, na cidade de Rio Claro.

Ambos os santuários marianos foram criados pelo terceiro bispo diocesano, Dom Eduardo Koaik, no ano de 2001. O primeiro - de Nossa Senhora dos Prazeres - foi criado e instalado no dia 26 de julho, na festa de São Joaquim e Sant'Ana, pais de Maria; o segundo - de Nossa Senhora da Boa Morte e Assunção, - no dia 14 de agosto, quando tradicionalmente se celebra as vésperas da Assunção de Nossa Senhora.

Os dois santuários se fundamentam em aspectos históricos significativos. Nossa Senhora dos Prazeres foi a primeira padroeira de Piracicaba, berço e sede da diocese. A igreja de Nossa Senhora da Boa Morte e Assunção, na cidade de Rio Claro, é o mais antigo templo da região em honra de Maria, conforme Provisão Episcopal de construção expedida em 26 de março de 1856.

SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DOS PRAZERES - Instalado oficialmente em

26 de julho de 2001, em solene Celebração Eucarística presidida por Dom Eduardo Koaik, o Santuário Nossa Senhora dos Prazeres teve como primeiro reitor o padre Antônio Carlos D'Elboux. A partir de 2 de fevereiro de 2008, o padre Edvaldo de Paula Nascimento assumiu como segundo reitor, e desde o início de 2018, o ofício é exercido pelo padre João Carlos da Cunha.

Os livros históricos registram que, em 1766, o português Morgado de Mateus, capitão-geral da Capitania de São Paulo, mandou que se começasse um povoado na região próxima do Rio Piracicaba. Também determinou ao povoador, Antônio Correa Barbosa, que fosse feita uma capela em honra de Nossa Senhora dos Prazeres, devoção de origem portuguesa que venera as sete grandes alegrias de Nossa Senhora. Assim, tornou-se a primeira padroeira do povoado de Piracicaba. Anos mais tarde, o povoador preferiu colocar como padroeiro o santo de seu nome, Santo Antônio de Lisboa. Diante das reclamações populares ele teria criado a lenda de que a imagem de Nossa Senhora fora carregada pelos anjos rio abaixo.

NOSSA SENHORA DA BOA MORTE E ASSUNÇÃO - A Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte e Assunção, na cidade de Rio Claro, pertence à Paróquia São João Batista. No dia 14 de agosto de 2001, quando se co-

memorava o 136º aniversário da sua primeira bênção - ocorrida em 1865 -, Dom Eduardo presidiu solene celebração para marcar a nova dedicação do templo depois de ter passado por grandes reformas.

A cerimônia também marcou a elevação e instalação do Santuário Mariano Diocesano, tendo como reitor Monsenhor Jamil Nassif Abib, pároco da Paróquia São João Batista. Monsenhor Jamil exerceu o ofício até 12 de fevereiro de 2006, quando padre Ronaldo Francisco Aguiarelli assumiu a reitoria e, desde 2015, exerce o ofício de reitor o padre Antonio Portilho.

Além do aspecto histórico, isto é, de ser o mais antigo templo da região em honra de Maria, outros fatores contribuíram para que a igreja fosse elevada a dignidade de santuário diocesano, segundo o decreto de Dom Eduardo: o histórico papel desempenhado por ela, ao redor e a partir dela, nos movi-

mentos religiosos da cidade, como a instituição das irmandades de Nossa Senhora da Boa Morte e Assunção (1858), de São Benedito (1885), de Nossa Senhora do Rosário (1906) e do Bom Jesus (1921), e o surgimento de comunidades onde hoje se encontram a igreja de São Benedito e a Paróquia Bom Jesus; o notável e pioneiro centro de atendimento social implantado em seus anexos desde 1944, por Monsenhor Antônio Martins da Silva; além das tradicionais manifestações de piedade mariana que fizeram do Santuário o local de peregrinações no Ano Santo Mariano de 1988.

Neste mês de maio, que por tradição é dedicado a Maria, que possamos visitar os Santuários Marianos de nossa diocese e pedir sua intercessão por nossa Igreja Particular neste seu Jubileu de Brilhante.

Maria, Mãe e intercessora da Igreja, rogai por nós!



Nossa Senhora da Boa Morte

Troque suas embalagens por brindes. A natureza agradece.

Morro Grande

Para mais informações acesse www.facebook.com/mg.bonsmomentos
Loja promocional - Rua Governador, 1474 - sala 4 telefone: 3432-7033

* brindes a partir de 12 embalagens

DIOCESE 75 ANOS

Dom Fernando celebra 20 anos de episcopado, dos quais 14 à frente da Diocese de Piracicaba

“Christus factus obediens” – (seguir) Cristo feito obediente. Este é o lema episcopal do nosso quinto bispo diocesano, Dom Fernando Mason (OFMConv), que celebrou no último dia 1º de maio, os 20 anos de sua ordenação episcopal

Dom Fernando foi nomeado bispo em 3 de março de 1999, pelo Papa São João Paulo II. Ele se tornou o primeiro bispo da Diocese de Caraguatatuba. Em 25 de maio de 2005, foi transferido para Piracicaba pelo Papa Bento XVI. Sua posse canônica ocorreu no dia 24 de julho, na Catedral Santo Antônio, quando se tornou o 5º bispo da Diocese de Piracicaba.

Nesses quase 14 anos à frente da nossa Igreja Particular, Dom Fernando atua com afinco como pastor do povo de Deus e administrador da Diocese de Piracicaba.

Como pastor instituiu a Concentração Diocesana, que foram realizadas nos anos de 2007 a 2010, sempre reunindo milhares de pessoas vindas de todas as paróquias que compõem a diocese. Promoveu a “Revisão Ampla” de todas as estruturas e organismos diocesanos e a elaboração do VI e VII Planos Diocesanos de Pastoral. Desenvolveu a reestruturação pastoral e administrativa, e organizou a ação evangelizadora em seis comissões nas quais estão inseridas as diversas pastorais e movimentos da diocese. Realizou a Visita Pastoral em todas as paróquias da diocese no período de 2012 a 2014. Implantou o Plano Missionário de Missão Permanente tendo como foco principal a “Igreja em saída” e a formação de Pequenas Comunidades.

Como “pai” acompanha de perto a formação dos vocacionados em nossa Igreja Particular, e pela im-

posição de suas mãos ordenou 16 presbíteros diocesanos. Além dos sacerdotes, também ordenou 26 leigos como diáconos permanentes, em fevereiro de 2014. Dom Fernando incentiva ainda os presbíteros a aprimorarem o conhecimento, enviando-os a Roma para cursos de pós-graduação nos diversos temas pertinentes à Igreja, além de apoiar os sacerdotes que buscam aperfeiçoar os estudos em instituições de ensino superior no Brasil.

Já como administrador, uma das prioridades de Dom Fernando sempre foi pautada pela formação permanente de vocações sacerdotais. Para isso construiu os novos seminários diocesanos para formação dos seminaristas nas etapas de filosofia e teologia, na cidade de Campinas, próximo à PUC (Pontifícia Universidade Católica). Ele também reformou o Seminário Propeleítico “Imaculada Conceição”, no bairro Nova Suíça, em Piracicaba. Também construiu algumas casas paróquias de paróquias carentes e a nova residência episcopal.

Outra ação significativa de Dom Fernando foi a restauração do antigo prédio do Lar Franciscano, no ano de 2011. O prédio construído em 1950 é tombado pelo Codepac (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural) de Piracicaba. O local com aproximadamente 8.500 metros quadrados abriga hoje a Cúria Diocesana e o Centro Diocesano de Pastoral, o Curso Diocesano de Teologia e a Escola Diaconal “São Filipe”, além de diversas salas



Dom Fernando Mason durante sua posse na Sé Catedral Santo Antônio, em 2005

destinadas às pastorais e movimentos diocesanos. Em anexo também está a Pasca (Pastoral do Serviço da Caridade) com as suas diversas UPS (Unidades Prestadoras de Serviço) e a Capelania São Francisco de Assis.

O olhar do pastor e do administrador também acompanhou o crescimento demográfico e populacional das 15 cidades que compõem a diocese, o que o levou a criar novas paróquias. Em 14 anos de trabalho pastoral, Dom Fernando criou 14 novas paróquias, sendo a primeira delas, a

Paróquia Imaculado Coração de Maria, em Rio Claro, em 2006 e, a mais recente, a Paróquia São Antônio, no distrito de Ajapi, em Rio Claro, em 6 de janeiro de 2019.

Ao ser agraciado com o Título de “Cidadão Piracicabano” em 25 de agosto de 2015, quando completou dez anos à frente da diocese, Dom Fernando, natural de Loreggia, na Província de Pádua, Itália, disse que já amava Piracicaba, mas que naquele momento seu coração se tornava totalmente piracicabano.

Claretiano

Faculdade Presencial e a Distância

claretiano.edu.br

2º SEMESTRE • INSCREVA-SE

RIO CLARO

AVENIDA SANTO ANTÔNIO
MARIA CLARET, 1724
CIDADE CLARET

☎ (19) 2111 6000

CONFIRA

DESCONTOS
ESPECIAIS NA SUA
MENSALIDADE

MELHOR FACULDADE EAD

7 ANOS
CONSECUTIVOS

NO ENADE

PROGRAMA DE BOLSAS CLARETIANO

PRUNI

NOVO FIES

* Confira condições no site claretiano.edu.br | ** O desempenho do Claretiano no ENADE resultou na nota 4 de ICC - Índice Geral de Cursos, conforme última publicação em dezembro de 2017.

EVANGELHO

O evangelho da infância de Jesus



Pe. Willian Bento
bento90w@gmail.com

Já no início do seu Evangelho, Lucas tem o propósito de nos apresentar fatos ordenados e completos acerca da vida de nosso Senhor. Desta forma, ele busca trazer detalhes sobre a origem e nascimento de Jesus, fugindo assim, do esquema dos outros dois Evangelhos sinóticos (Mateus e Marcos) que dão importância

maior à atividade de Jesus a partir do batismo de João.

Mas afinal, onde Lucas encontrou informações sobre o que chamamos de "Evangelho da Infância de Jesus"? Vejamos uma curiosidade. O texto em grego dos dois primeiros capítulos dá a impressão de ser uma tradução de um texto original em hebraico, porque apresenta expressões e fatos próprios da cultura religiosa judaica do Antigo Testamento, tais como o nascimento de Isaac, Sansão e Samuel, ou seja, os fatos ocorridos com João Batista e Jesus são relidos à luz dos fatos ocorridos com as personagens supracitadas. Tudo corrobora para a hipótese de que Lucas tenha tido contato com parentes próximos de Jesus, sobretudo de sua mãe.

O "Evangelho da Infância

de Jesus" se apresenta como uma espécie de representação sagrada, na qual se revela o anúncio e o nascimento de João Batista (cf. Lc 1,5-25) e de Jesus (cf. Lc 1,26-38), seguindo a mesma ordem, a saber: apresentação dos protagonistas, aparição do anjo, o sinal e a conclusão da cena. Todavia, a missão de cada um é bem diferente: de João Batista, o profeta, é de preparar a vinda do Messias junto ao povo; Jesus, o Messias, é de cumprir plenamente a vontade de Deus Pai. "O filho do sacerdote e da idosa Isabel é um dom da promessa de Deus; o filho da jovem de Nazaré é um dom radical da potência criadora de Deus" (*Os Evangelhos II*).

O anúncio no nascimento de João acontece no Templo de Jerusalém, dentro de uma função litúrgica (cf. Lc

1,8-20); já de Jesus, numa pequena cidade da pobre região da Galileia (cf. Lc 1,26). Todavia, a plena manifestação de Jesus se dará no reconhecimento de dois anciãos - Simeão e Ana - e também no Templo quando Jesus tinha doze anos, quando reconhece que este mesmo Templo é a casa de seu Pai (cf. Lc 2,41-50).

O objetivo de Lucas com o "Evangelho da Infância de Jesus" possui uma particularidade puramente querigmática, a saber: de anunciar Jesus Cristo a todos àqueles que abraçaram a fé. Tal objetivo é alcançado quando o anjo de Deus se apresenta aos pastores e lhes diz: "Hoje nasceu para vós um Salvador, o Cristo Senhor" (Lc 2,11). Com isso, Lucas nos faz perceber a grande importância que esses dois capítulos representa-

ram para a Igreja nascente e continua representando para nós: continuamos a fazer parte desta Boa Notícia manifestada na plenitude do tempo. E tal participação é destacada pelos cânticos do Magnificat (cf. Lc 1,46-56) e de Zacarias (cf. Lc 1,67-79).

Toda esta dinâmica dos fatos e das expectativas apresentadas pelo Evangelho, criam um grande clima espiritual e faz com que os leitores tomem uma posição: acolher também com alegria e entusiasmo, o dom de Deus dado a todos a partir do encontro pessoal com Jesus Cristo. Dessa forma, o "Evangelho da Infância de Jesus" antecipa a "Boa Nova" da presença salvífica de Deus na pessoa de seu Filho e ao mesmo tempo, convida a todos os discípulos a acolhê-la com alegria, amor e fé.

MADRE CECÍLIA - VIDA E OBRA

Mãe dos seus filhos, Mãe dos pobres e desvalidos e Mãe da congregação



Ir. Irma Madalena Calgarôto
Centro de Espiritualidade e Missão
Madre Cecília R. Boa Morte 1955.
Piracicaba/SP, Tel: 3371-1328 e-mail:
mcecilia.processo@fcmaria.org.br

Iluminada e fortalecida pela força que vem do Senhor, Antoninha soube cumprir com dedicação e entranhado amor a sua missão de mãe. Nas muitas tribulações demonstrou paciência, dedicação e sabedoria para conduzir as várias realidades sobre as quais tinha responsabilidade: os filhos, as meninas do Lar e as Irmãs da Congregação.

Teve três filhos: João, Antônio e Rosa. Amou-os e educou-os com amor e carinho

de mãe; soube temperar bondade a severidade e, quando era preciso, sabia podar os defeitos para que brotassem as virtudes.

Os meninos, sendo educados no Colégio Liceu dos Padres Salesianos, sempre foram visitados e acompanhados pela mãe, recebendo-os nas férias e providenciando todo o necessário, como internos, na escola e para suas necessidades pessoais.

Em seu coração materno abrigavam-se menores aban-

donados, pobres, doentes, velhinhos, leprosos e presos. Tal como a Mãe de Jesus que, aos pés da Cruz recebia por filho toda a humanidade sofredora, Antoninha soube acolher e ser mãe dedicada não apenas de seus filhos, mas a "mãe dos pobres" e dos desvalidos.

Com suas Irmãs da Congregação, sempre nutriu amor de mãe, mestra e serva. Soube conduzi-las como verdadeiras filhas, com ternura e autoridade. Foi capaz de

compreender as mais fracas e doentes, animar as fortes, servir com humildade e educar a todas no caminho do verdadeiro seguimento de Jesus.

Sempre guiada pelo Espírito Santo, Antoninha sabia onde buscar forças para distribuir amor de mãe e socorrer os filhos necessitados; era do Senhor, o seu Deus, Aquele que a conduzia pela mão que ela ouvia: "Não temas, eu venho em teu auxílio" (Is 41,13) (cf "Alegria de Viver" - Frei Patricio Sciadini)



PARQUE DA RESSURREIÇÃO

Voltado para a vida

• Jazigos • Velórios • Assistência Funeral • Padrão em Cemitério Jardim



Av. Comendador Luciano Guidotti, 1754 - Piracicaba/SP - Fone: 3426.4877
www.parquedaressurreicao.com.br

SEMANA SANTA

Falece, aos 67 anos, diácono Carlos Alberto Trevisan

Ele exercia seu ministério havia cinco anos

Faleceu no último dia 25 de abril, aos 67 anos, o diácono permanente Carlos Alberto Trevisan. Atualmente exercia seu ministério na Paróquia São José de Tupi, em Piracicaba.

O diácono Carlos era casado há 43 anos com a senhora Rosângela Aparecida Chrispin Trevisan. Era pai de Ana Carolina Trevisan de Carvalho e avô de Júlia Cerignoni de Carvalho e Pedro Henrique de Carvalho.

O corpo do diácono foi velado na Igreja Matriz da Paróquia São José de Tupi, em Piracicaba, durante toda manhã do dia 26 de abril. Às 13h foi celebrada a missa de exéquias e, em seguida, seu corpo foi conduzido

em cortejo até o cemitério da Saudade, em Piracicaba, onde foi sepultado em jazigo da família.

Carlos era um leigo atuante na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Piracicaba, onde exerceu a função de coordenador paroquial da Pastoral da Catequese e Ministro Extraordinário da Comunhão Eucarística. Devido ao seu engajamento na paróquia, fez com que o então pároco, padre Claudemir Aparecido da Rocha, o convidasse para participar da formação para o ministério diaconal na Escola São Filipe Diácono. Carlos foi ordenado no dia 23 de fevereiro de 2014, pela imposição das mãos do bispo diocesano Dom Fernando Mason.



Diácono Carlos durante celebração eucarística

Aniversariantes

MAIO

NATALÍCIO

- 01 - 1944 - Diácono Aparecido Pires Vitoriano
- 03 - 1970 - Pe. Wanderley Calça, PODP
- 04 - 1947 - Frei Moacyr Forti, OFMCap
- 05 - 1979 - Pe. Márcio Lopes Vieira, PODP
- 06 - 1944 - Diácono Benedito Valdemir Arena
- 07 - 1928 - Mons. Jorge Simão Miguel
- 09 - 1936 - Frei Frederico Lorenzi, OFMCap
- 10 - 1972 - Diácono Marcos Roberto do Nascimento
- 12 - 1941 - Diácono Valdir Augusto Huppert
- 13 - 1947 - Pe. Elias Guimarães, CSsR
- 14 - 1929 - Pe. Renato Scano, PODP
- 15 - 1960 - Diácono Valdecir Marques
- 17 - 1967 - Pe. Alcídio Laurindo Filho
- 17 - 1975 - Pe. Antonio César Maciel Mota
- 19 - 1978 - Pe. Kleber Fernandes Danelon
- 19 - 1981 - Pe. Anselmo Cardoso Martiniano

- 20 - 1976 - Pe. Jiucinei Vandes de Jesus Cambuí, CSS
- 23 - 1956 - Diácono Carlos Alberto Vila
- 23 - 1960 - Mons. Ronaldo Francisco Agarelli
- 24 - 1965 - Pe. Antonio Carlos de Camargo, CSS
- 25 - 1966 - Pe. Ricardo Martins
- 30 - 1968 - Diácono Edson Evaldo Reame
- 30 - 1970 - Pe. Altair Aparecido Soares

ORDENAÇÃO

- 01 - 1999 - Episc. - Dom Fernando Mason, OFMConv
- 03 - 1998 - Pe. Geraldo Luís Boletini
- 20 - 1995 - Pe. José Ailton Figueiredo
- 24 - 2008 - Pe. Gerardo Del Pilar Medina Jauregui, CSS
- 26 - 1979 - Pe. José Carlos Pizzonia
- 27 - 2018 - Padres Rodrigo Stefanini França e Willian Bento
- 29 - 1993 - Frei Alberto Pegoraro, OFMCap
- 29 - 2016 - Pe. Danilo Rubia Soares

Obrigado Mamãe,

por sempre nos ensinar sobre as maiores lições desta vida!

Grupo
BOM JESUS

50 ANOS

Atendimento 24h, (19) 3422-7617
www.bomjesuspiracicaba.com.br

BISPOS

Nova presidência na CNBB será eleita durante a 57ª Assembleia Geral

Encontro prossegue até 10 de maio, em Aparecida



Todos os anos, o episcopado brasileiro se reúne para a Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, no Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição, em Aparecida (SP). Na sua 57ª edição, este ano a AG teve início em 1º de maio e prossegue até o dia 10. Participam do encontro os 323 bispos na ativa, os 171 eméritos e representantes de organismos e pastorais da Igreja.

Durante os dez dias os bispos realizam discussões, estudos e deliberam decisões em torno de um tema central. Este ano a AG tem a tarefa central de atualizar as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora (DGAE) da Igreja no Brasil para o quadriênio 2019 a 2023.

Além de traçar os rumos do agir pastoral da Igreja para os próximos anos, outro desafio da Assembleia Geral será eleger a nova presidência da CNBB para o próximo quadriênio, além das presidências das 12 Comissões Episcopais Pastorais da entidade.

A partir da reforma do Estatuto da CNBB, aprovada na 56ª AG, em 2018, e em processo de confirmação pelo Vaticano, a presidência da CNBB deverá ser composta da seguinte maneira: Presidente; 1º vice-presidente; 2º vice-presidente; secretário-geral e vice-secretário-geral.

DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES

Redes sociais nos deixaram antissociais?

Mensagem anual do Papa Francisco põe fiéis a pensar sobre distanciamento gerado por ferramentas que deveriam aproximar pessoas

Muitos dos que foram nossos amigos no colégio, na faculdade, no trabalho são hoje nossos amigos ou "seguidores" em uma, duas ou mais redes sociais. Mas, há quanto tempo não reencontramos presencialmente essas pessoas? Estamos virtualmente conectados, mas não podemos dizer que mantemos contato. Como sugere sua origem latina, segundo dicionários, a palavra contato tem a ver com toque, com tato. E toque exige presença.

Às vezes, estamos conectados virtualmente, mas perdemos o verdadeiro contato até com a própria família. O lar, muitas vezes, deixou de ser lugar sagrado onde as pessoas se reúnem ao redor da mesa, de um assunto, de um problema que seja.

Essas são só algumas das reflexões que a Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Comunicações Sociais de 2019 provoca. Francisco deixa claro que as redes sociais podem ser, sim, instrumento importante para a comunicação. Mas será que usamos corretamente essas ferramentas? Ou deixamos que nos aprisionem, isolem, nos mantenham conectados de forma tão nociva e a tantas coisas que perdemos o verdadeiro contato com as realidades próximas e com as pessoas? Para Francisco, comunicar é mais que transmitir e receber mensagens, é também estar próximo.

O que está acontecendo com o mau uso das redes sociais, analisa Francisco, é que estamos nos excluindo e excluindo o próximo das relações primordiais. Achamos rapidamente no mundo virtual aqueles com quem concordamos, simpatizamos, nos sentimos atraídos. Mais fácil ainda é defenestrar de nossas redes aqueles que pensam diferente ou são di-

ferentes. Muitas vezes, além da exclusão, parte-se para a ofensa, a tentativa de humilhação, o crime. O *cyberbullying*, que atinge tantos, é resultante desse nosso jeito antissocial de usar as redes sociais.

Francisco diz que essa tendência "alimenta grupos que excluem a heterogeneidade, alimentam no próprio ambiente digital um individualismo desenfreado, acabando às vezes por fomentar espirais de ódio. E, assim, aquela que deveria ser uma janela aberta para o mundo, torna-se uma vitrine onde se exhibe o próprio narcisismo". Ao falar em "heterogeneidade", o papa diz que estamos destruindo nossa capacidade de demonstrar generosidade com aqueles que são ou pensam diferente, porque não somos mais capazes de reconhecer o próximo como semelhante.

O romano pontífice finaliza a mensagem destacando que o uso das redes sociais deve ser complementar ao encontro presencial, vivido com e para o outro. "Se uma família utiliza a rede para estar mais conectada, para depois se encontrar à mesa e olhar-se olhos nos olhos, então é um recurso. Se uma comunidade eclesial coordena a sua atividade através da rede, para depois celebrar juntos a Eucaristia, então é um recurso. Se a rede é uma oportunidade para me aproximar de casos e experiências de bondade ou de sofrimento distantes fisicamente de mim, para rezar juntos e, juntos, buscar o bem na descoberta daquilo que nos une, então é um recurso", encerra.

Araipe Castilho é jornalista, aluno do 3º ano do Curso Diocesano de Teologia da Diocese de Piracicaba e mestrando em Ciências da Religião com bolsa Capes pela PUC-Campinas.



STENICO
Transporte de Passageiros e Turismo

Contato:
(19) 3425.0030 | 3425.0409

www.viacaostenico.com.br
viacaostenico@uol.com.br

Rua Santa Olímpia, 239 | Bairro Santa Olímpia
Piracicaba-SP



19 3454.0747
19 95321.6427
STARNEWS@STARNEWSSEGUROS.COM.BR

Rua Duque de Caxias 726 - Centro
Santa Bárbara D'Oeste
starnewsseguros.com.br



(19) 3433.3266

EQUIPAMENTOS E
UTENSÍLIOS PARA
SUA RESIDÊNCIA
E COMÉRCIO.

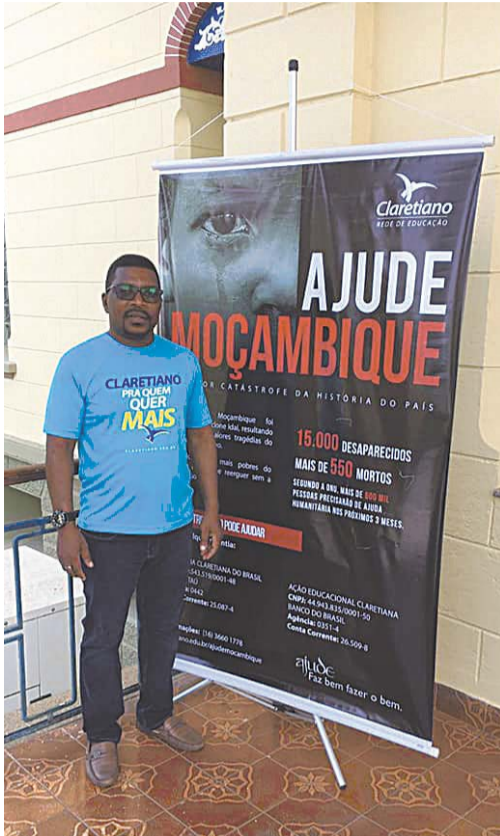


Faça-nos uma visita!

Piracicaba - Av. Dr. Paulo de Moraes, 2275 - Paulista
e-mail: astemaq@astemaqrefrigeracao.com.br
Americana - Av. Cilios, 1212 - fone: 19 3405.2777
Rio Claro - Rua 6, 1830 - fone: 19 3523.3603

SOLIDARIEDADE

Missionários presentes na Diocese continuam com campanha para ajudar Moçambique



Padre Suade junto ao banner da campanha dos Claretianos para Moçambique

Em 14 de março o ciclone Idai atingiu Moçambique, Zimbábue e Malawi, no sudeste da África, com uma força que destruiu tudo que encontrava pelo caminho. O fenômeno já é considerado a maior catástrofe da história de Moçambique, país mais devastado com ventos de mais de 200 km/h. Com 500 mil habitantes, a cidade mais afetada foi Beira. Segundo a Cruz Vermelha, 90% da localidade foi destruída, centenas de pessoas morreram e milhares perderam tudo que tinham. O mesmo ocorreu em regiões próximas.

Quase dois meses depois da passagem do ciclone, a maior preocupação

das autoridades do país e das organizações internacionais, como a OMS (Organização Mundial da Saúde) e o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) é com a ajuda humanitária para reconstrução da cidade, além de disseminação de doenças, como o cólera.

Visando ajudar as vítimas, os religiosos presentes na Diocese de Piracicaba das Congregações dos Missionários Xaverianos e Claretianos iniciaram, no final de março, uma campanha para ajudar as suas missões em Moçambique.

Para auxiliar os Xaverianos é preciso entrar em contato com a Paróquia Imaculado Coração de Maria, em Piracicaba, pelo telefone (19) 3422-4080. Também é possível contribuir com qualquer valor na conta corrente da Paróquia: Banco Itaú - Agência: 0054 - Conta Corrente: 05444-0. Para colaborar com as missões dos Missionários Claretianos acesse o site claretiano.edu.br/ajudemocambique ou ainda por meio de depósito bancário no Banco Itaú - Agência: 0442 - Conta Corrente: 25.087-4.

O padre Suade José Suade, moçambicano da cidade Beira, que desde 2017 está em nossa diocese, residindo com os Claretianos em Rio Claro, agradece o apoio e a ajuda de todos os fiéis diocesanos para com os irmãos moçambicanos. "O povo brasileiro é muito solidário e neste momento esta ajuda de todo povo de Deus da diocese para com a população afetada do meu país é um grande alívio, conforto e solidariedade. Este apoio ajudará principalmente na compra de mantimento (comida e água) para ser distribuída para as pessoas que perderam absolutamente tudo. Sou muito grato a todos", agradece o religioso.

DIRETO DE ROMA

"E o nome da virgem era Maria" (Lc 1,27): a devoção mariana na história de Roma



Pe. Paulo Sérgio Carlos paulocchristi05@gmail.com

O mês de maio é marcado pela comemoração do dia das mães. Pelo amor e devoção que temos a Virgem Maria, mãe de Deus, dedicamo-nos também à prática da oração do Rosário, além de homenagens como a Coroação de Nossa Senhora.

Percorrendo algumas ruas dos bairros mais antigos de Roma, percebemos essa devoção através de imagens, quadros, ícones da Virgem Maria fixados nos prédios e casas. Sabe-se que a devoção mariana é uma prática antiga, já presente nos primeiros séculos do cristianismo. A oração *Sub Tuum Præsidium* (sob a vossa proteção) é do 3º século: "Debaixo de vossa proteção nos refugiamos ó santa mãe de Deus, não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades mas livrai-nos sempre de todos os perigos ó virgem gloriosa e bendita". Outro marco dessa devoção é a da festa da "Dormição" de Maria que recorda sua elevação aos céus de corpo e alma; a mesma já era celebrada no 5º século, logo após a proclamação do dogma da Maternidade Divina (Maria é mãe de Deus), ocorrida no Concílio de Éfeso em 431.

Ainda no século V foi construída em Roma a Basílica de Santa Maria Maior, a primeira Igreja cristã do Ocidente dedicada a Nossa Senhora. Nessa Igreja se encontra um ícone de Nossa Senhora que, segundo a tradição, foi pintado pelo próprio São Lucas e é venerado com o título de

"Nossa Senhora Salus Populi Romani" (salvação do povo romano). Segundo se conta, a Virgem teria aparecido a um rico casal e, ao mesmo tempo, ao papa Libério, pedindo-lhes que fosse construída a Basílica em sua honra. Na manhã do dia seguinte, 05 de agosto, foi-lhes dado um sinal indicando onde se deveria construir essa grande igreja: o monte Esquilino que, em pleno verão, apareceu cheio de neve. Daí também o título de Nossa Senhora das Neves. Quanto a questão de ser intitulada "salvadora dos romanos", relata-se que o papa Gregório Magno realizou no ano de 590 uma procissão pela cidade de Roma tendo à frente o ícone da Virgem. O objetivo era implorar o auxílio da Virgem Maria diante de uma terrível peste que assolava a região levando muitos a morte. Pouco tempo depois a peste cessou.

Outro local de peregrinação e devoção mariana na Itália desde o século XIV é o Santuário da Santa Casa de Loreto. Segundo a tradição, o santuário abriga a casa onde morou a Virgem Maria quando vivia em Nazaré. A mesma teria sido transportada por "anjos" ou, segundo outros, pelos cruzados que voltaram da Terra Santa. Para que não houvesse profanação por parte dos muçulmanos que novamente dominaram a região, em 1291 os cristãos que ali estavam resolveram desmontar a casa, transportá-la e reconstruí-la na Itália. Estudos revelam indícios de que as pedras da casa de Loreto realmente se assemelham muito com as que são encontradas em Nazaré.

Ainda em relação à Virgem Maria, ela recebeu uma grande homenagem do papa Paulo VI quando, em 21 de novembro de 1964, por ocasião do encerramento da 3ª sessão do Concílio Vaticano II, intitulou-a "Mater Ecclesiae" (Mãe da Igreja). Em 2018 o papa Francisco confirmou esse título, acrescentando essa festa no calendário litúrgico, a ser celebrada na 2ª feira depois de Pentecostes de cada ano.

DOMINICA 08:00 - J. 08:00 - 2.19

Alameda Faustina Franchi Annicchino, 650 Capivari - Depósito Fone: (19) 3492-8800 E 3491-2243

Avenida Pio XII, 470 - Capivari Fone: (19) 3492-8800 E 3491-2243

Av. Monsenhor Seckler, 195 Porto Feliz Fone: (15) 3261-1632

NOSSA GENTE

Padre João Bortoloci: coração missionário

"Fazer do mundo uma só família". Esta frase do fundador da Congregação dos Missionários Xaverianos, São Guido Maria Conforti, resume o coração missionário do paranaense padre João Bortoloci Filho.

Pároco da Paróquia Imaculado Coração de Maria de Piracicaba, o religioso afirma que encontrou sua vocação na Eucaristia e viveu sua fé em Jesus Cristo com maior intensidade no período em que trabalhou nas missões pela congregação em Moçambique, na África.

Em entrevista para o "Em Foco", padre João fala do seu amor ao Evangelho de Jesus Cristo e sua missão.

Em Foco - Quem é padre João? Como o senhor se define?

Padre João - Sou um apaixonado pela vida, pela natureza, pela humanidade, por Cristo e pela missão para que todos os povos possam conhecer e viver com prazer o projeto do Reino de Deus.

Quando sentiu o chamando vocacional para servir à Igreja de Cristo?

Minha vocação tem sua origem na Eucaristia. Desde coroinha, durante a consagração, na Santa Missa, muitas vezes sentia alguém me falando: "um dia você vai fazer isto". Porém, somente aos 20 anos tomei minha decisão

de entrar no seminário, e na minha primeira missa chorei muito ao terminar a consagração e ser tocado pela voz: "você fez". Santa Eucaristia, força do meu caminho!

Por que decidiu ser um religioso da Congregação dos Missionários Xaverianos?

Trabalhei por três anos na Pastoral da Juventude de minha paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, na Arquidiocese de Londrina (PR). O assessor diocesano era um Missionário Xaveriano. O seu testemunho missionário e sua alegria de consagrado muito me cativou. Tomando consciência do carisma missionário da Congregação e também do meu desejo de retribuir ao povo africano o quanto eles fizeram pelo nosso Brasil fiz a minha opção de doar a minha vida pela causa da evangelização por meio desta congregação missionária.

Como foi seu percurso de formação até à ordenação presbiteral?

Entre diretamente na etapa do Noviciado, na cidade de Centenário do Sul (PR). Depois dos primeiros votos fiz um ano de assistência no nosso seminário menor na cidade de Jaguapitã (PR). No período de 1997 a 1979 cursei a Faculdade de Filosofia e, de 1980 a 1983, o curso de Teologia, ambos na PUC (Pontifícia Universidade Católica) em Curitiba (PR). Fui ordenado diácono no dia 23 de março de

1983 na paróquia Nossa Senhora da Luz, em Pinhais, e presbítero em 15 de outubro de 1983, em Londrina (PR). Creio que Deus não podia tersido melhor para comigo, pois foi um tempo de Kairós, isto é, de misericórdia e graça.

Quais foram as paróquias e cidades que o sr. já exerceu o ministério sacerdotal como religioso?

Iniciei a minha missão sacerdotal em 1984, aqui em Piracicaba, na então recém-criada Paróquia São Francisco Xavier, no Jardim Itapuã, junto com o padre Vicente Tonetto (pe. Vicentão). Ao mesmo tempo fui coordenador da Pastoral Vocacional de minha congregação e assessor da Pastoral de Juventude da Diocese de Piracicaba. Em 1990 fiz um curso de espiritualidade missionária em Roma e depois fui vice-reitor de Teologia pela congregação em São Paulo. Em 1992, voltei à Piracicaba, como reitor do nosso seminário de vocações adultas e vigário paroquial na Paróquia Imaculado Coração de Maria. Em 1998 fui enviado a Moçambique com mais três padres Xaverianos para abrir uma missão naquele país. Lá permaneci por 10 anos, sendo o delegado da missão e diretor espiritual do seminário diocesano, na cidade de Beira. Em 2008 voltei ao Brasil e fui vice-mestre no noviciado em Hortolândia (SP). Já em 2011 fui enviado à

Curitiba como reitor do Seminário de Filosofia. Voltei à Piracicaba em 2015 para tratar de minha saúde e colaborei como vigário paroquial, novamente, na Paróquia Imaculado Coração de Maria. Com a morte do padre Humberto Aviña passei a ser o Administrador Paroquial e, em seguida, fui empossado como pároco, onde estou até hoje.

O sr. ficou por dez anos como missionário em Moçambique? Resumidamente, fale-nos dessa experiência missionária?

Ser missionário foi sempre o meu sonho. Abrir uma missão em Moçambique foi um grande desafio missionário. Nunca estive tão perto de Deus como nos dez anos em que fui presenteado por Ele com esta missão. Foi um renascer e um renovar o meu sacerdócio e a minha consagração a Deus. Vibrei com o Papa Francisco quando disse: "precisamos ser uma Igreja pobre a serviço dos mais pobres". Não me canso de louvar a Deus por esta experiência. Quanta bondade, acolhimento, alegria, fé, espírito de serviço, gratidão, esperança, amor... quanta graça, Senhor! "Somente a sua graça me basta e mais nada".

Qual o carisma da congregação?

O nosso carisma é essencialmente missionário: "anunciar a Boa Notícia do Reino de Deus aos não-cristãos e onde ele ainda não é reconhecido".



Padre João Bortoloci

Há quase dois meses um ciclone deixou milhares de moçambicanos sem casa e em situação de calamidade. Os Xaverianos estão fazendo uma campanha para ajudar as missões daquele país. Como as pessoas podem ajudar?

Moçambique clama a Deus e por você: você poderá fazer a sua doação em uma das duas opções: o escritório paroquial ou depositar sua ajuda na conta do Banco Itaú, Agência 0054 Conta Corrente: 05444-0.

Para finalizar, estamos vivendo o período Pascal, qual a sua mensagem para os leitores do "Em Foco"?

Meu irmão e minha irmã, volte sempre o seu "Foco" para Jesus Ressuscitado e acolha em seu coração o grande mandato que Ele nos deixou: "Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura"! (Mc 16,15). Viva sempre a sua fé com alegria!

CRETA ATTITUDE 1.6
Automático

R\$ 54.662,19

EXCLUSIVO PARA PCD

COM ISENÇÃO DE
IPI - ICMS - IOF - IPVA



imagem ilustrativa

Piracicaba

Av. Limeira, 450 (próximo ao shopping)

(19) 3429 3535

f /Hyundaicaminho @Hyundaicaminho

HMB | Caminho HYUNDAI

HMBCAMINHO.COM.BR

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 31/05/2019 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES.

Consulte condições e opções de financiamento.



No trânsito, a vida vem primeiro.